

ÍNDICE

	Páginas
Folha de Rosto	I
Portaria de Entrada em Vigor	II
Registro de Modificações	III
Índice	IV
<u>CAPÍTULO 1 - DISPOSIÇÕES GERAIS</u>	
SEÇÃO I - ORGANIZAÇÃO, JURISDIÇÃO E LIMITES	1-1
0101 - COMPOSIÇÃO E JURISDIÇÃO	1-1
a) Composição	1-1
b) Horários e Procedimentos	1-1
c) Jurisdição e Limites	1-1
0102 - DELIMITAÇÃO DE ÁGUAS PARA NAVEGAÇÃO INTERIOR	1-8
SEÇÃO II - DEVERES E SANÇÕES	1-10
0103 - MARINAS, CLUBES E ENTIDADES DESPORTIVAS NÁUTICAS	1-10
0104 - INFRAÇÃO	1-10
SEÇÃO III - FATOS E ACIDENTES DA NAVEGAÇÃO	1-11
0105 - FATOS E ACIDENTES DA NAVEGAÇÃO SUJEITOS À INVESTIGAÇÃO	1-11
a) Casos para Instauração de Inquérito Administrativo sobre Acidentes e Fatos da Navegação	1-11
b) Procedimentos em caso de ocorrências envolvendo mercadorias perigosas	1-11
0106 - RETENÇÃO DE EMBARCAÇÃO	1-11
SEÇÃO IV - NAVEGAÇÃO - CARACTERÍSTICAS PRINCIPAIS DO PORTO E SUA ADMINISTRAÇÃO	1-12
0107 - CARACTERÍSTICAS PRINCIPAIS	1-12
0108 - ADMINISTRAÇÃO	1-12
a) Rio Grande	1-12
b) Porto Alegre.....	1-12
c) Uruguaiana	1-14
d) Tramandaí	1-14
<u>CAPÍTULO 2 - DOTACÃO DE MATERIAL DAS EMBARCAÇÕES E DOCUMENTOS OBRIGATÓRIOS</u>	
0201 - EQUIPAMENTOS E MATERIAIS HOMOLOGÁVEIS	2-1
0202 - DOCUMENTOS OBRIGATÓRIOS	2-1
<u>CAPÍTULO 3 - PROCEDIMENTO PARA NAVIO NO PORTO</u>	
SEÇÃO I - ENTRADA, PERMANÊNCIA E SAÍDA DO PORTO	3-1
0301 - TRÁFEGO NO PORTO	3-1
0302 - FERROS	3-2

0303 - TRANSPORTE DE MATERIAL E PESSOAL	3-2
0304 - REPAROS	3-2
SEÇÃO II - PRATICAGEM	3-2
0305 - PROPÓSITO	3-2
a) Disposições preliminares	3-2
b) Plano de manutenção da habilitação de Prático	3-3
0306 - PROGRAMA	3-3
0307 - EXAME PARA PRÁTICO	3-3
a) Propósito	3-3
b) Planejamento, Preparação e Apoio Administrativo ao Exame	3-3
c) Avaliação	3-4
0308 - ZONAS DE PRATICAGEM E NÚMEROS DE PRÁTICOS NECESSÁ- RIOS A MANOBRA DO NAVIO	3-5
a) ZP-RIO GRANDE-RS (ZP 19)	3-5
b) ZP-LAGOA DOS PATOS E PORTOS INTERIORES-RS (ZP 20).....	3-5
0309 – SERVIÇOS DISPONÍVEIS.....	3-5
a) ZP-RIO GRANDE-RS (ZP 19)	3-5
b) ZP-LAGOA DOS PATOS E PORTOS INTERIORES-RS (ZP 20).....	3-5
0310 - TIPOS DE MANOBRAS	3-5
0311 - SINALIZAÇÃO	3-5
0312 - IMPRATICABILIDADE DA BARRA	3-5
0313 - OBRIGAÇÕES DO COMANDANTE DA EMBARCAÇÃO	3-6
0314 - ESCALA DE PRÁTICO	3-6
0315 - QUALIFICAÇÃO DO PRATICANTE DE PRÁTICO	3-6
SEÇÃO III - SERVIÇO DE REBOCADORES	3-7
0316 - EMPREGO OBRIGATÓRIO DE REBOCADORES	3-7
0317 - REQUISITOS PARA OPERAR	3-7
0318 - APLICAÇÃO	3-7
0319 - SITUAÇÕES DE FORÇA MAIOR	3-7
0320 - DISPOSIÇÕES COMPLEMENTARES	3-8
SEÇÃO IV - SEGURANÇA	3-10
0321 - SEGURANÇA DAS EMBARCAÇÕES CONTRA ASSALTOS, ROUBOS E SIMILARES	3-10
SEÇÃO V - MEIO AMBIENTE	3-11
0322 - PRESERVAÇÃO AMBIENTAL	3-11
a) Comunicação no caso de derramamento de poluentes	3-11
b) Plano de Emergência	3-11
c) Incêndios em navios no porto ou nas instalações do porto	3-11
d) Cuidados para evitar poluição	3-11
e) Recebimento e transferência de combustível	3-11
f) Limpeza de tanques, porões e recolhimento de lixo	3-11

0323 - CARGA OU DESCARGA DE PETRÓLEO E SEUS DERIVADOS, PRODUTOS QUÍMICOS A GRANEL E GÁS LIQUEFEITO	3-12
0324 - MERCADORIAS PERIGOSAS	3-12
a) Embarcações que chegam ao porto	3-12
b) Embarcações que deixam o porto	3-12
c) Comunicação de ocorrências envolvendo mercadorias perigosas	3-12
d) Precaução durante a carga e descarga dos navios-tanque	3-12
e) Operações Terminal/Navio	3-13
f) Operações de transbordo entre navios-tanque fundeados na área do Porto Organizado do Rio Grande	3-13
g) Embarcações que deixam o porto	3-14
h) Alterações no manifesto de carga	3-14
SEÇÃO VI - FISCALIZAÇÃO POR AUTORIDADES NACIONAIS	3-15
0325 - ENTRADA DA EMBARCAÇÃO	3-15
a) Visitas e inspeções das autoridades do Porto	3-15
b) Entrada, despacho e saída de embarcações	3-15
c) Visita no Terminal de Tramandaí	3-15
d) Atracação de lanchas em navios fundeados	3-15
e) Autoridades fiscalizadoras	3-15
f) Segurança no embarque e desembarque dos fiscais	3-16
g) Embarcações estrangeiras de esporte e/ou recreio	3-17
0326 - SAÍDA DA EMBARCAÇÃO	3-17
a) Procedimento para a saída da embarcação	3-17
b) Embarque de pessoal não tripulante	3-17
c) Dispensa de Despacho	3-17
<u>CAPÍTULO 4 - PROCEDIMENTOS ESPECIAIS</u>	
SEÇÃO I - RESTRIÇÕES OPERACIONAIS	4-1
0401 - PROPÓSITO	4-1
0402 - COORDENAÇÃO	4-1
0403 - CALADOS MÁXIMOS RECOMENDADOS	4-1
a) Rio Grande	4-1
b) Pelotas	4-2
c) Porto Alegre	4-2
d) Tramandaí	4-2
0404 - RESTRIÇÕES DE VELOCIDADE, CRUZAMENTO E ULTRAPASSAGEM	4-2
a) Porto Organizado do Rio Grande	4-2
b) Porto Organizado de Pelotas	4-2
c) Porto Organizado de Porto Alegre e Terminais Interiores	4-3
d) Terminal de Tramandaí	4-3
0405 - RESTRIÇÕES DE HORÁRIO	4-4
a) Porto Organizado do Rio Grande	4-4
b) Porto Organizado de Pelotas	4-4

c) Lagoa dos Patos	4-4
d) Porto Organizado de Porto Alegre e Terminais Interiores.....	4-4
0406 - RESTRIÇÃO DE PORTE DAS EMBARCAÇÕES	4-4
a) Porto Organizado do Rio Grande	4-4
b) Porto Organizado de Pelotas	4-5
c) Porto Organizado de Porto Alegre e Terminais Interiores.....	4-5
d) Terminal de Tramandaí	4-5
0407 - RESTRIÇÃO DE FUNDEIO – FUNDEADOUROS	4-5
a) Porto Organizado do Rio Grande	4-5
b) Porto Organizado de Pelotas	4-9
c) Porto Organizado de Porto Alegre e Terminais Interiores.....	4-9
d) Terminal de Tramandaí	4-11
0408 - OUTRAS RESTRIÇÕES	4-11
a) Porto Organizado do Rio Grande	4-11
b) Porto Organizado de Pelotas	4-12
c) Porto Organizado de Porto Alegre e Terminais Interiores.....	4-12
d) Terminal de Tramandaí	4-13
e) Restrições gerais ao tráfego na navegação interior	4-14
SEÇÃO II – PLATAFORMAS, NAVIOS SONDA, FPSO, FSU e DEMAIS CONSTRUÇÕES E BÓIAS DE GRANDE PORTE	4-16
0409 – PLATAFORMAS, NAVIOS SONDA, FPSO, FSU E DEMAIS CONSTRUÇÕES QUE VENHAM A ALTERAR SUAS POSIÇÕES NAS ÁGUAS JURISDICIONAIS BRASILEIRAS	4-16
0410 - BÓIAS DE GRANDE PORTE	4-16
SEÇÃO III - DIVERSOS	4-17
OBRAS, DRAGAGENS, PESQUISA E LAVRA DE MINERAIS	4-17
a) Extração de areia	4-17
BARRAGENS E ECLUSAS	4-17
a) Eclusa do Canal de São Gonçalo	4-17
b) Barragem do Fandango	4-17
c) Barragem do Anel de Dom Marco	4-17
d) Barragem de Amarópolis	4-17
e) Barragem de Bom Retiro	4-18
SEÇÃO IV - PROCEDIMENTOS OPERATIVOS PARA EVENTOS ESPECIAIS	4-19
<u>CAPÍTULO 5 - HIDROVIAS E RIOS NAVEGÁVEIS DA JURISDIÇÃO</u>	
SEÇÃO I - CONDIÇÕES DE NAVEGABILIDADE E SINALIZAÇÃO	5-1
0501 - CONDIÇÕES DE NAVEGABILIDADE E SINALIZAÇÃO NOS RIOS DA JURISDIÇÃO	5-1
a) Jurisdição da CPRS	5-1
b) Jurisdição da Delegacia da CPRS em Porto Alegre	5-2
c) Jurisdição da Delegacia da CPRS em Uruguaiana	5-3
d) Jurisdição da Agência da CPRS em Tramandaí	5-4

0502 - OUTRAS RESTRIÇÕES	5-4
NAVEGAÇÃO DE TRAVESSIA	5-5
SEÇÃO II – CAMPANHAS EDUCATIVAS.....	5-6
0503 - CAMPANHAS EDUCATIVAS DE SEGURANÇA DO TRÁFEGO AQUA- VIÁRIO	5-6
ANEXOS:	
1-A - CARACTERÍSTICAS PRINCIPAIS DOS PORTOS E TERMINAIS PRIVADOS DA JURISDIÇÃO DA CPRS E OM SUBORDINADAS.	1-A-1 a 1-A-14
3-A – MOVIMENTAÇÃO DO NAVIO AO LONGO DO CAIS – COMUNI- CAÇÃO	3-A-1 a 3-A-2
3-B – MANOBRAS REALIZADAS – DECLARAÇÃO	3-B-1
3-C - PROGRAMA MÍNIMO DE ESTÁGIO DE QUALIFICAÇÃO DE PRATICANTES DE PRÁTICO	3-C-1 a 3-C-3
3-D - EXAME PRÁTICO-ORAL PARA PRÁTICO – REQUISITOS DE MANOBRAS A REALIZAR	3-D-1
3-E - EXAME PRÁTICO ORAL PARA PRÁTICO – AVALIAÇÃO GE- RAL.....	3-E-1
3-F - EXAME PRÁTICO ORAL PARA PRÁTICO – PLANO DE MANO- BRAS	3-F-1
3-G - DECÁLOGO DE SEGURANÇA	3-G-1 a 3-G-2
3-H - TERMO DE COMPROMISSO DE AGENTE	3-H-1
3-I - DECLARAÇÃO DO COMANDANTE	3-I-1
3-J - LISTA DE DADOS DA EMBARCAÇÃO	3-J-1
4-A – VARIÁVEIS EMPÍRICAS	4-A-1 e 4-A-2
4-B – MEMORIAL DESCRITIVO PARA EVENTOS NÁUTICOS.....	4-B-1
APÊNDICES:	
I-An. 3-C - SINOPSE DO MÓDULO INICIAL	3-C-I-1
II-An. 3-C - SUMÁRIO DO MÓDULO INICIAL	3-C-II-1 a 3-C-II-3
III-An. 3-C - PROGRAMA MÍNIMO - FASE TREINAMENTO (ZP-19)	3-C-III-1
IV-An. 3-C - PROGRAMA MÍNIMO - FASE TREINAMENTO (ZP-20)	3-C-IV-1
V-An. 3-C - PROGRAMA MÍNIMO - FASE QUALIFICAÇÃO (ZP-19)	3-C-V-1
VI-An. 3-C - PROGRAMA MÍNIMO - FASE QUALIFICAÇÃO (ZP-20)	3-C-VI-1
VII-An. 3-C - PROGRAMA MÍNIMO DE ESTÁGIO DE QUALIFICAÇÃO DE PRATICANTES DE PRÁTICO	3-C-VII-1 a 3-C-VII-2
VIII-An. 3-C - PROGRAMA MÍNIMO – RELATÓRIO DE MANO- BRAS/SINGRADURAS	3-C-VIII- 1 a 3-C- VIII-2
IX-An. 3-C - PROGRAMA MÍNIMO – QUADRO RESUMO MENSAL.....	3-C-IX-1